TL2201-104

I M P R E N S A

"LE MONDE", 20.11.79

"O drama dos refugiados da Indochina, a fuga para o Paquistão de centenas de milhares de Afegãos tinham feito esquecer um outro ponto quente dessa região do mundo: a antiga colónia portuguesa de Timor-Leste transformada em província da Indonésia após a sua anexação em Dezembro de 1975. No entanto, vários anos de guerrilha impiedosa, uma repressão cruel mas também um auxílio alimentar e médico insuficiente e em larga medida confiscado pelas autoridades indinésias, conduziram centenas de milhares de pessoas à situação de fome. Havia à volta de 600.000 habitantes na província há quatro anos atrás. Segundo certas estimativas cerca de 100.000 morreram durante o conflito, a maioria devido à fome e à doença.

As organizações humanitárias que tentam prestar assistência a estas populações, isoladas no extremo oriental da Indonésia, numa terra pouco fértil, invocam que cerca de 300.000 pessoas se encontram numa situação dramática. Num sector onde actuava a Cruz-Vermelha Internacional, escreve o enviado especial em Djakarta ao Washingthon Post, um certo número de camponeses não sem mais do que a pele e os ossos. As comunicações são muito difícei e é preciso fazer muitas vezes chegar o auxílio através de avião e de helicóptero, a um custo muito elevado. Numa povoação situada a 80 Km. da capital Dili, 80% dos habitantes sofrem de malásia e todos os dias várias pessoas morrem de fome.

A 2 de Novembro, o Ministro Indonésio dos Negócios Estrangeiros, sr. Mochtar Kusumaeatmaja reconheceu que a fome grassava na província. Alguns militares tinham todavia afirmado que não era senão falta de alimentos. Parece que o auxílio prestado pelo governo central à nova província é reduzido comparativamente às necessidades imediatas de uma população que s... conta entre a mas carenciada do país. Enquanto que a televisão a cores p... ser captada em Dili apenas 15 milhões de dolares foram concedidos por Djakarta para o desenvolvimento de Timor para o ano corrente, acrescenta o "Washington Post"

No entanto desde há vários meses que os gritos de alarme pela situação dramática dos timorenses vêm sendo lançados, em particular na Aus-

trália; um relatório foi apresentado ao Parlamento de Canberra em Março e pouco sempo depois o Conselao Australiano de auxílio ao estrangeiro referiu o crescimento notório da taxa de mortalidade na província. Por outro lado a correspondente em Lisboa do jornal diário britânico "Tae Guardian" revelou o conteúdo dum relatório dirigido em 1976 pelo primeiro Governador de Timor-Leste ao Presidente Suharto; nesse texto o sr. Arnaldo de Araújo que foi destituído das suas funções no ano passado dava notícia de "massacres" de "prisões" ou "pilhagens" e duma organização da agricultura que tinha conduzido a uma penúria alimentar.